



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	<b>PRÁTICA HOSPITALAR E RURAL (PATOLOGIA ANIMAL)</b>						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º		Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória: (X)	Optativa: ( )
Professor(A):	ALESSANDRA APARECIDA MEDEIROS-RONCHI MÁRCIO DE BARROS BANDARRA				Ano/Semestre:	2021/2	
Observações:							

### 2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

### 3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. A disciplina de Prática Hospitalar promove articulação entre os conteúdos ministrados em todas as disciplinas da área da saúde e permite ao aluno aprimorar o conhecimento prático da área que ele se matriculou. No caso da Prática Hospitalar em Patologia Animal os discentes serão estimulados para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico,

cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários

#### **Objetivos Específicos:**

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

#### **5. PROGRAMA**

Atendimento de pacientes no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e seus laboratórios de apoio, nas grandes áreas de conhecimento da clínica, cirurgia e patologia veterinária, bem como, quando houver disponibilidade e interesse da disciplina, em propriedades rurais privadas localizadas no município de Uberlândia e região.

Serão realizados seminários e grupos de estudos como forma de avaliação, além da discussão teórica diária de todos os casos atendidos com os acadêmicos da graduação, pós-graduação, residentes e estagiários.

Os recursos didáticos utilizados para o desenvolvimento das atividades descritas incluem as técnicas específicas de exames médicos de cada área do conhecimento acima referidas e recursos áudio visuais como: data show, tv, vídeo, retro projetores e aparelhos de som.

#### **6. METODOLOGIA**

O desenvolvimento deste plano de aulas se dará por meio de aulas teóricas e práticas ministradas presencialmente e desenvolvimento de atividades assíncronas. O aluno, juntamente com o professor e demais discentes da disciplina, discutirá os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e sanará possíveis dúvidas. As atividades assíncronas serão desenvolvidas por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. A disciplina será oferecida na forma regular, permitindo ao discente tempo suficiente para que direcione suas atividades de maneira autônoma e independente. Haverá ainda a participação ativa do aluno na forma de seminários, que será um momento síncrono de interação entre professor e discentes. As atividades práticas serão desenvolvidas no Laboratório de Patologia Animal, onde os alunos executarão necropsias de diversas espécies animais, realizarão coleta de amostras e confecção de lâminas para exames citológicos e histológicos, acompanharão leitura de lâminas histológicas e citológicas, participarão da elaboração de laudos anatomopatológicos da rotina do laboratório.

**Carga horária total de atividades presenciais:** 128 aulas de 50 minutos (88,92%)

**Carga horária total de atividades assíncronas:** 16 aulas de 50 minutos (11,08%)

#### **Identificação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para desenvolvimento de atividades assíncronas:**

Será adotada a Plataforma de Conferência Microsoft Teams.

**Programação das atividades no formato de AARE do tipo assíncrono:** como atividades assíncronas, os alunos deverão estudar artigos, textos e vídeos e responder a enquetes que serão disponibilizados pelo professor. De acordo com os casos vivenciados pelos alunos nas aulas presenciais, o professor selecionará de artigos, textos e vídeos e elaborará enquetes que os alunos poderão acessar via web.

#### **Endereço web onde materiais de referência estarão disponíveis:**

- Disponibilização via email da turma de artigos, textos sobre os assuntos;
- Indicação via email de sites de patologia veterinária para estudo de alterações macroscópicas e microscópicas, tais como [https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show\\_image\\_info\\_page.cgi](https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi)
- Indicação de vídeos da C.L. Davis and S.W. Thompson Foundation, disponíveis gratuitamente na plataforma Youtube;

**Mídias digitais a serem adotadas:** Youtube, sítios da rede web especializados em patologia animal.

## 7. AVALIAÇÃO

**Programação de avaliações realizadas durante as atividades presenciais:** durante as atividades presenciais os alunos serão avaliados quanto à participação nas atividades do laboratório, como necropsias, exames citológicos e acompanhamento de leitura de lâminas. Serão distribuídos 10 pontos para as atividades presenciais, de acordo com os seguintes itens avaliados: execução das tarefas, conhecimento prático e teórico, capacidade de trabalhar em equipe, organização.

Os alunos serão avaliados por Seminários Quinzenais em que o estudante deverá apresentar um caso de necropsia e/ou histopatologia acompanhado durante as aulas práticas.

Os seminários serão apresentados durante as aulas presenciais, sendo que o aluno deverá utilizar preferencialmente Power point, com a utilização de figuras, imagens, fotomicrografias e outras formas de ilustração dos casos clínicos. Ao longo do semestre cada aluno deverá apresentar 8 seminários. Cada seminário terá a pontuação de 10,0 pontos. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários.

Os critérios a serem considerados nas avaliações dos seminários serão: organização do texto, capacidade de síntese (clareza, objetividade, precisão, coerência, criatividade e adequação do texto ao tema), capacidade argumentativa, domínio do tema e qualidade da linguagem (gramática e domínio do vocabulário técnico).

**Atividades assíncronas:** Serão distribuídos 10 pontos para as atividades assíncronas realizadas e inseridas na plataforma Teams.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

McGAVIN, M.D., ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária.** Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª. Ed. 2009, 1476p.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., ROBBINS, S.L. **Patologia Estrutural e Funcional.** 6º ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 1251p..

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. **Pathology of Domestic Animals.** 4. ed. San Diego: Academic Press, 1993, 3V.

### Complementar

MEUTEN, D. J. **Tumors in Domestic Animals.** Iowa State Press, 4ª ed., 2002, 788p.

COELHO, H. E. **Patologia Veterinária.** São Paulo: Manole. 2002. 250p.

MOUWEN, J.M.V.M.; GROOT, E.C.B.M. **Atlas de patologia veterinária.** São Paulo: Manole, 1987. 159p.

THOMSON, R. G. **Patologia veterinária especial.** 2. ed. São Paulo: Manole, 1990. 755p.

RIET CORREA, F., SCHILD, A. L. & MENDEZ, M.C. **Doenças dos ruminantes e eqüinos.** 2 ed. São Paulo: Varela, V.1; V2, 2001.

BLOOD, D.C., RADOSTIS, O. M. **Clínica veterinária/** tradução de Adriana Alonso Novais. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

## *Websites*

[https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show\\_image\\_info\\_page.cgi](https://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show_image_info_page.cgi)

vídeos da C.L. Davis and S.W. Thompson Foundation, disponíveis gratuitamente na plataforma Youtube.

Ebooks disponíveis no website: <http://www.cldavis.org/>

### 9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_